

250

SUBSÍDIOS PARA PENSAR A RELAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS COM AS EXPERIÊNCIAS DE PARTICIPAÇÃO. *Bianca Elisa da Costa, Ramone Mincato, Gabriela Maria Ferrarri, João Ignacio Pires Lucas (orient.) (UCS).*

O objetivo deste trabalho é apresentar resultados parciais da pesquisa “Cultura Política e Esfera Pública: um estudo sobre as experiências de participação política na região do COREDE SERRA do Rio Grande do Sul”, por meio de análise de conteúdo de entrevistas semi-abertas realizadas com membros de partidos políticos (PT, PMDB, PDT e PSDB) envolvidos diretamente com as experiências de participação política na região da Serra do Rio Grande do Sul. As inferências foram feitas a partir da identificação e seleção das seguintes categorias: participação, cooptação e instrumentalização. O principal resultado da análise é a percepção da relação dos partidos com as experiências como elemento que contribui para a configuração da ideologia da anti-política. Identificou-se também uma postura unânime em relação à importância da participação enquanto mecanismo fomentador da cidadania política. Em contrapartida, os partidos tratam de capitalizar a relação com os mecanismos de participação nos processos eleitorais, através da cooptação e como trampolim para grupos partidários participarem dos processos decisórios, garantindo respeitabilidade interna. Há também descaso com a temática da participação dentro dos partidos. A discussão quando ocorre visa a cooptação das camadas populares e a representação e legitimação de grupos partidários, pois ela não é plural. Os mecanismos de participação se transformam em instrumentos de ascensão política de alguns membros e não de distribuição do poder. As variáveis instrumentalização e cooptação sugerem que a ampliação da esfera pública tem significado a expansão dos vícios e não das virtudes da política.